

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O PAO 2025-2027, que foi submetido à aprovação da Tutela e obteve despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho n.º 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho N.º 5/MAEN/2025).

Foi deliberado em Assembleia Geral no dia 20 de março de 2025 a aprovação do R&C relativo ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados e o Plano de Atividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Tendo a aprovação do PAO 2025, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2025, ajustado de acordo com o DLEO de 2025.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9 M		12 M
Venda de água	mil €	4 008	4 378	5 800		14 186	13 617	13 617	18 035
Prestação de Serviços	mil €	3 029	3 332	3 996		10 357	9 955	10 274	13 654
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 274	1 272	1 928		4 474	3 240	8 765	11 297
Desvio de recuperação de gastos	mil €	803	259	- 874		189	496	263	1 167
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 1 812	- 1 999	- 2 717		- 6 528	- 5 832	- 5 478	- 7 142
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	- 1 274	- 1 272	- 1 928		- 4 474	- 3 240	- 8 765	- 11 297
Subcontratos	mil €	- 2 192	- 1 858	- 1 376		- 5 426	- 5 609	- 4 022	- 5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	- 1 185	- 1 248	- 1 714		- 4 147	- 4 233	- 5 704	- 8 015
Gastos com pessoal	mil €	- 1 201	- 1 413	- 1 097		- 3 711	- 3 457	- 4 327	- 5 782
Amortizações	mil €	- 1 218	- 1 347	- 1 801		- 4 366	- 4 129	- 3 875	- 5 126
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mil €	- 31	- 20	- 56		- 107	- 134	- 202	- 202
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 23	- 20	- 14		- 58	- 178	- 381	- 505
Subsídios ao Investimento	mil €	48	60	85		193	165	142	188
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	4	69	2		76	65	373	534
Resultados Operacionais	mil €	231	196	234	-	660	726	679	898
Gastos Financeiros	mil €	- 112	- 95	- 87		- 295	- 398	- 420	- 563
Rendimentos Financeiros	mil €	15	13	13		40	37	36	48
Resultados Financeiros	mil €	- 97	- 83	- 75	- -	254	- 361	- 384	- 515
Resultados Antes de imposto	mil €	133	113	159	-	405	366	296	383
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 74	- 53	- 98		- 225	- 182	- 92	- 111
Resultado Líquido do Exercício	mil €	59	60	61	-	180	183	203	272

Resultado líquido do exercício:	180 m€
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios:	
• variação na taxa das OT a 10 anos de (-0,26%) face ao período homólogo e de (-0,40%) face ao orçamento.	
Resultados operacionais	660 m€
Excluindo o DRG da análise, verificaram-se os seguintes desvios:	
• 54 m€ face ao orçamento:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais;	406 m€
• Desvio desfavorável nos gastos operacionais	352 m€
• 240 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais;	1 010 m€
• Desvio desfavorável nos gastos operacionais	770 m€
Volume de negócios	24 544 m€
• 652 m€ face ao orçamento:	
• Desvio n.º de clientes;	-270 m€
• Desvio estrutura tarifária	922 m€
• 972 m€ face ao período homólogo	
• Desvio n.º de clientes;	81 m€
• Desvio estrutura tarifária	892 m€
Gastos operacionais	28 816 m€
Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 24,3 M€, registando os seguintes desvios:	
• 352,5 m€ face ao orçamento:	
• Custo das vendas - mais 2M m³ de água adquirida e menos 29m€ em reagentes consumidos;	1 050 m€
• Subcontratos - mais 2,1M m³ de água tratada;	1 404 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: serviços especializados (-741m€), conservação e reparação (-383m€), outras rendas e alugueres (-225 m€), eletricidade (-81 m€), publicidade e propaganda (-41 m€), ferramentas e utensílios de desgaste rápido (-39m€), segurança e vigilância (-30m€), combustíveis (-34m€), comunicações (+86m€), contencioso e notariado (-39m€), material de escritório (-12m€) e outros (-18m€);	-1 557 m€
• Gastos com o pessoal - gastos com 5 Órgãos Sociais e 187 trabalhadores. Esta rubrica apresenta um desvio favorável por atraso na contratação dos headcounts aprovados em PAO 2025-2027 (7 admissões) e ainda por atrasos na substituição de 6 trabalhadores por dificuldades de recrutamento;	-616 m€

NOTAS: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	9 M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³ / ton	3 633	3 950	5 199	-	12 782	12 222	11 903	15 674
Volume de atividade - abastecimento	mil m³	2 068	2 324	3 256		7 649	7 268	7 093	9 326
Volume de atividade - saneamento	mil m³	1 565	1 626	1 943		5 133	4 954	4 810	6 348
Volume de Negócios ^I	mil €	7 037	7 711	9 796	-	24 544	23 572	23 892	31 690
Volume negócios - abastecimento	mil €	4 008	4 378	5 800		14 186	13 617	13 617	18 035
Volume negócios - saneamento	mil €	3 029	3 332	3 996		10 357	9 955	10 274	13 654

^I Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

--

• Amortizações - as taxas de depleção registam um pequeno desvio em resultado do acréscimo dos caudais de água e de saneamento de águas residuais, face ao projetado em orçamento;	491 m€
• Imparidades de dívidas a receber - No PAO, as reversões (308m€) estão consideradas em Outros Rendimentos Operacionais e, na DR estão a ser deduzidas na rubrica de imparidades.	-96 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios favoráveis: (-90m€) em taxas, (-0,5m€) em quotizações, (-15m€) em garantias operacionais, (-19m€) com franquias de seguros e juris de procedimentos, (-188m€) em gastos com serviços bancários e (-10m€) em donativos.	-323 m€
• 770 m€ face ao período homólogo:	
• Custo das vendas - mais 895 mil m³ de água adquirida;	696 m€
• Subcontratos - menos 368 mil m³ de água residual tratada;	-183 m€
• Restantes FSE's - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: conservação e reparação (-107m€), eletricidade (+21m€), franquias e vales postais (+77 m€), restantes comunicações (+6,7m€), vigilância (+10m€), rendas (-177m€), encargos com cobranças (+99m€), transporte de mercadorias (+12,8m€), combustíveis (-12m€) e restantes FSE's (-16m€).	-86 m€
• Gastos com o pessoal - o acréscimo de gastos nesta rubrica reflete a variação dos encargos com a anualização dos recrutamentos concretizados no decurso do ano 2024 e das novas contratações efetuadas em 2025 e ainda da atualização salarial.	254 m€
• Amortizações - refere-se essencialmente a amortizações de investimentos futuros e ao acréscimo de caudais faturados.	236 m€
• Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio favorável, em resultado da recuperação da dívida ser superior à de 2024, para o mesmo período;	-27 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios: (-110m€) em gastos com serviços bancários operacionais, (-9m€) em taxas, (-1m€) em outros gastos e perdas. O desvio em gastos com serviços bancários justifica-se pela alteração da classificação contabilística dos gastos com SIBS da rubrica 68 - Serviços bancários operacionais para a rubrica 62 - Encargos com Cobranças.	-120 m€

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	9 M			12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	1 812	1 999	2 717	-	6 528	5 832	5 478	7 142
Subcontratos	mil €	2 192	1 858	1 376	-	5 426	5 609	4 022	5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 185	1 248	1 714	-	4 147	4 233	5 704	8 015
Gastos com pessoal	mil €	1 201	1 413	1 097	-	3 711	3 457	4 327	5 782

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESEMPENHO			2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
			1º T	2º T	3º T	4º T	9 M			12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	-	573	- 64	1 107		471	230	417	- 268
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €		628	1 242	2 879		4 750	4 328	4 352	4 871
Margem EBITDA	%		9%	16%	29%		19%	18%	18%	15%

NOTAS: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".										
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Resultados financeiros	-254 m€
Os gastos financeiros apresentam os seguintes desvios:	
• menos 125m€ em relação ao orçamento, em resultado de menor necessidade de financiamento;	
• menos 103m€ face ao período homólogo, em resultado de uma redução de -131m€ de juros associados ao suprimento e leasings e de -28m€ de TPE's;	
• Os rendimentos financeiros apresentam desvios favoráveis de (4,4m€) face ao orçamento e de (3,8m€) face ao período homólogo, em resultado da maior cobrança de juros por atraso no pagamento de clientes.	

O 3º trimestre de 2025 apresenta um desempenho favorável comparativamente aos valores projetados em orçamento e com o período homólogo, o que evidencia uma melhoria na eficiência operacional.	
---	--

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

3.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9 M		12 M
Ativos não correntes	mil €	50 649	51 971	52 880	-	52 880	46 670	58 622	61 135
Ativo intangível	mil €	29 045	29 989	31 558	-	31 558	27 366	35 062	36 495
Ativo fixo tangível	mil €	126	118	111	-	111	141	111	104
Desvios de recuperação gastos	mil €	15 828	16 087	15 213	-	15 213	14 499	15 186	16 090
Ativos sob direito de uso	mil €	673	594	515	-	515	424	3 188	3 188
Outros ativos financeiros	mil €	22	22	22	-	22	22	22	22
Impostos diferidos ativos	mil €	4 956	5 162	5 461	-	5 461	4 219	5 053	5 237
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	10 841	11 315	11 698	-	11 698	12 134	11 043	8 485
Inventários	mil €	600	687	685	-	685	868	355	355
Clientes	mil €	7 036	7 963	8 416	-	8 416	7 657	4 189	2 502
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	-	334	279
Outros ativos correntes	mil €	1 047	1 334	1 201	-	1 201	2 285	5 723	4 948
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 157	1 331	1 396	-	1 396	1 325	442	402
Ativo total	mil €	61 490	63 286	64 577	-	64 577	58 804	69 665	69 621
Capital Social	mil €	3 600	3 600	3 600	-	3 600	3 600	3 600	3 600
Reservas e outros ajustamentos	mil €	50	50	50	-	50	38	51	51
Resultados transitados	mil €	952	952	952	-	952	719	962	962
Resultado líquido	mil €	59	119	180	-	180	183	203	272
Capital Próprio	mil €	4 661	4 721	4 782	-	4 782	4 540	4 816	4 885
Passivos não Correntes	mil €	41 827	43 328	43 592	-	43 592	40 866	52 598	52 199
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	19 645	20 566	21 898	-	21 898	18 432	20 235	20 379
Subsídios ao investimento	mil €	5 336	5 887	5 802	-	5 802	5 440	10 747	10 731
Financiamentos obtidos	mil €	10 156	10 156	9 375	-	9 375	10 938	14 459	14 459
Passivos da locação	mil €	329	296	266	-	266	222	1 456	1 363
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 778	2 778	2 778	-	2 778	2 451	2 126	1 479
Imposto diferidos passivos	mil €	3 582	3 645	3 473	-	3 473	3 383	3 576	3 788
Passivos Correntes	mil €	15 001	15 237	16 203	-	16 203	13 397	12 250	12 536
Financiamentos obtidos	mil €	1 627	3 748	4 124	-	4 124	2 146	3 854	3 854
Passivos da locação	mil €	303	279	251	-	251	226	280	287
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	12 269	11 034	11 585	-	11 585	10 571	7 527	8 095
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	803	176	243	-	243	455	589	302
Passivo total	mil €	56 828	58 565	59 795	-	59 795	54 263	64 848	64 736
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	61 490	63 286	64 577	-	64 577	58 804	69 665	69 621

Ativo total	64 577 m€
Regista os seguintes desvios:	
Ativo não corrente	
Desvio face ao orçamento - deve-se essencialmente ao atraso na realização das empreitadas e na aquisição de ativos sob direito de uso.	-5 742 m€
Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente ao investimento realizado ao longo 2024 e 2025 e ainda pela contabilização do DRG para o mesmo período.	6 210 m€
Ativo corrente	
Desvio face ao orçamento - a rubrica de Clientes regista o aumento do volume de negócios e a incapacidade de recuperação da dívida perspectivada em orçamento, a rubrica de Outros Ativos Correntes regista um desvio de 4,5M€ pelo não recebimento do subsídio associado ao Fundo Ambiental.	655 m€
Desvio face ao período homólogo - deve-se ao aumento da rubrica de clientes em (+759m€), da rubrica caixa e seus equivalentes (+71m€), inventários (-183m€) e redução da rubrica outros ativos correntes (-1M€), resultando estes da redução dos outros devedores de imobilizado.	-437 m€
Capital próprio	4 782 m€
Face ao período homólogo verificou-se um aumento na rubrica de resultados transitados (+233m€), pela não distribuição de dividendos, pelo que 95% do resultado líquido do exercício de 2024 transitou para esta conta.	242 m€
Passivo não corrente	
Desvio face ao orçamento - pela previsão em orçamento do subsídio associado ao Fundo Ambiental, constante no Contrato de Gestão da Parceria, ainda não formalizado à data do reporte e pelo atraso na execução dos investimentos.	-9 006 m€
Desvio face ao período homólogo - resulta do aumento da rubrica de acréscimos de investimento contratual e dos correspondentes subsídios, em resultado do aumento de atividade.	2 726 m€
Passivo corrente	
Desvio face ao orçamento - deve-se ao aumento da rubrica de fornecedores e outros passivos correntes (+4M€) por se encontrarem à data de reporte faturas em processo de validação.	3 952 m€
Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente ao aumento da rubrica de financiamentos obtidos (+1,9M€) pela maior necessidade de financiamento a curto prazo, ao aumento das rubricas de passivos de locação (+25m€) e de fornecedores e de outros passivos correntes (+1014m€) e a redução do imposto sobre o rendimento (-212m€).	2 805 m€

DÍVIDA CLIENTES		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	9 M			12 M
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	6 256	6 885	7 331	-	7 331	7 295	5 944	4 257
Dívida vencida total	mil €	3 824	3 992	4 152	-	4 152	3 829	a)	a)
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	409	369	400	-	400	348	a)	a)

NOTAS:
a) informação não disponível

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	9 M		12 M	
Dívida Financeira	mil €	11 783	13 904	13 499	-	13 499	13 083	18 313	18 313
Debt to equity	%	253%	295%	282%	-	282%	288%	380%	375%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	9 873	12 830	12 368	-	12 359	11 995	18 312	18 312
Net Debt to EBITDA	valor	15,7	10,3	4,3	-	10,3	2,8	4,2	3,8

NOTAS:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais. No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

No global, registou-se uma variação desfavorável na dívida face a 2024, no montante de 36m€. O acréscimo de dívida deve-se essencialmente ao aumento do nº de clientes (+1.754 clientes AA; +2.925 clientes AR). A dívida em acordos de pagamento registou um ligeiro aumento (+51 m€) e a dívida vencida aumentou 323 m€, face a igual período do ano anterior.

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

3.º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		9 M		12 M
Investimento	mil €	1 274	1 272	1 952	-	4 498	3 240	8 765	11 297
Ativos Intangíveis	mil €	1 274	1 272	1 952	-	4 498	3 240	8 765	11 297
Ativos fixos Tangíveis	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em curso	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Baixa	mil €	1 274	1 272	1 952	-	4 498	3 240	8 765	11 297

Notas:
Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		9 M		12 M
Endividamento	mil €	11 783	13 904	13 499	-	13 499	13 083	18 313	18 313
Médio e Longo Prazo	mil €	10 156	10 156	9 375	-	9 375	10 938	14 459	14 459
Holding	mil €	10 156	10 156	9 375	-	9 375	10 938	14 459	14 459
Locação Financeira ⁽⁷⁾	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	1 627	3 748	4 124	-	4 124	2 146	3 854	3 854
Holding	mil €	1 627	3 748	4 124	-	4 124	2 146	3 854	3 854
Locação Financeira	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

Investimento total4 498 m€

O investimento realizado em 2025 apresenta o seguinte desvio:

Desvio face ao orçamento - deve-se à reprogramação da execução de alguns investimentos. A taxa de execução do investimento de 2025, face ao projetado para o mesmo período é de 51,3%.

-4 267 m€

Ver nota no passivo corrente

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento		2025				2025	2024		PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9 M	12 M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	50	29	26	0	16	21		24

NOTAS:
Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Taxa de Inflação		2025				PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9M
Taxa de crescimento IPC sem habitação	%	2,12%	2,15%	2,28%		2,10%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9M		12 M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	€	6 390	12 908	19 812	-	19 131	19 531	25 591	26 847
(2) CMVCM (DR)	€	1 812	3 811	6 528	-	5 832	5 478	7 853	7 142
(3) FSE's (DR)	€	3 377	6 482	9 573	-	9 842	9 726	13 115	13 923
(4) PESSOAL (DR)	€	1 201	2 615	3 711	-	3 457	4 327	4 623	5 782
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO		-	-	-	-	-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)		6 390	12 908	19 812	-	19 131	19 531	25 591	26 847
(7) EFEITO EM PESSOAL (nº 4 do artigo 134)	-	40	116	181	-	138	221	157	979
i) Órgãos Sociais	€	40	116	181	-	144	221	157	295
ii) impacto de cumprimento de disposições legais	€	-	-	-	-	-	-	-	-
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	€	-	-	-	-	-	341	-	455
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	€	-	-	-	-	-	172	105	229
v) impacto de efeito de absentismo	€	-	-	-	-	6	-	-	-
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	€	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	€	-	-	-	-	-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	€	-	-	-	-	-	-	316	-
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)	-	30	116	264		-	-	70	200
Licenças Microsoft (2024) / Rent a Car (2025) - IFRS 16	€	-	16	32		-	-	70	
Reclassificação SIBS 68 - 62	€	30	61	94	-	-	-	-	-
Atualização Tarifária AdAM_ADN/ Revisões de Preços	€	-	40	137	-	-	-	-	200
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (11)/(12) ^(a)		90,4%	86,7%	79,6%	0,0%	81,2%	81,7%	80,8%	84,1%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	€	6 360	12 791	19 548	-	19 131	19 531	25 205	26 647
(12) Volume de Negócios = (VN)	€	7 037	14 748	24 544	-	23 572	23 892	31 182	31 690
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	€	6 320	12 675	19 367	-	18 993	19 310	24 909	25 668
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13) *(1-IPC sem habitação) a preços constantes de 2023	€	6 255	12 630	19 361	-	19 131	19 121	25 591	26 283
Variação GO (corrigidos do IPC s/ Habitação)	%					1,2%	1,3%		
Variação VN	%					4,1%	2,7%		

Notas:
a) Calculado de acordo com o nº1 e nº3 do artigo 140 do DL nº 13-A/2025, de 10 de março;
b) Conforme nº 4 e nº 5 do artigo 140 do DL nº13-A/2025, de 10 de março. Gastos operacionais a preços constantes.

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses
O PMP apresenta-se superior ao projetado em Orçamento por se encontrarem à data de reporte faturas em processo de validação.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2025, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer no PAO 2025.

Os termos da aprovação do PAO, estabelecidos pelo Despacho, condicionaram a sua execução ao nível dos Gastos Operacionais, foi estabelecido um limite ao nível dos Gastos Operacionais, corrigidos do IPC s/ habitação, que se recomenda ser limitado a 26,847 Meuros.

GASTOS OPERACIONAIS

A análise é feita ao abrigo do nº 4 e nº 5 do artigo 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do nº1 do art.º140 do DLEO de 2025(DL 13-A/2025, de 10 de março).

Neste indicador o rácio de 2024 e PAO 2025 não são idênticos ao constante do R&C e do orçamento proposto, ambos reajustados ao DLEO 2025.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

IMPACTOS OPERACIONAIS PAO 2025-2027

Reclassificação SIBS: reclassificação contabilística da rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais para a rubrica 62 - FSE's - Encargos com Cobranças ocorrida durante o ano de 2024 após a elaboração do PAO 25-27. Logo, a totalidade do gasto foi previsto em PAO 2025 na rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais, mas o seu registo contabilístico é efetuado na 62 FSE's - Encargos com Cobranças, afetando desta forma os gastos operacionais face ao previsto.

Rent a car: refere-se ao prolongamento da extensão contratual de 12 viaturas, pelo período de 1 ano.

Atualização tarifária AdAM: regista um diferencial de 340 m€ face à atualização tarifária prevista em PAO 2025;

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9M		12 M	
Endividamento	mil €	11 783	13 904	13 499	-	13 083	18 313	12 746	18 313
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-5,89%	7,09%	4,23%		7,53%	2,34%	0,25%	2,34%
Nº de trabalhadores/as		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	9M		12 M	
Recursos Humanos	nº	185	185	192	-	186	205	183	205
Pessoal	nº	180	180	187	-	181	200	178	200
Órgãos Sociais	nº	5	5	5	-	5	5	5	5
Contratos Suspensos	nº	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

Endividamento - Verifica-se o cumprimento deste indicador face ao 13 499 m€ previsto em PAO 2025

O indicador nº de trabalhadores/as tem um valor superior ao existente em igual período de 2024, por terem sido contratados novos trabalhadores até ao 3º semestre de 2025, aprovados no Orçamento. 187 nº

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Gastos Operacionais</i>	<i>Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>ROA</i>	<i>Resultado Líquido / Ativo Total</i>
<i>ROCE</i>	<i>EBIT / (Capital Próprio)</i>
<i>ROE</i>	<i>Resultado Líquido / Capital Próprio</i>
<i>Solvabilidade</i>	<i>Capital Próprio / Passivo Total</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	<i>[[Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1]] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

N
ALS

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2025

1. Introdução

1.1 Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento.

1.2 Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3 A empresa Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM) apresentou o relatório relativo à Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2025, aprovado em Conselho de Administração, a 27 de outubro de 2025, com base no Plano de Atividades e Orçamento do triénio 2025-2027 (PAO 2025-2027).

1.4 O PAO 2025-2027 foi aprovado em Assembleia Geral em 20 de março 2025, e obteve despacho favorável da Secretaria do Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho nº 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho nº SIMAEN/2025).

1.5 O trabalho do Conselho Fiscal baseou-se no relatório relativo à Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2025, na documentação financeira disponibilizada pela AdAM e na análise efetuada pelo Revisor Oficial de Contas.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão bem como mediante o contato com a Administração e serviços;

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2025, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data e com o período homólogo de 2025;
- b) Análise das atividades de investimento;
- c) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas *Deloitte & Associados, SROC S.A.*, emitido em 21 de janeiro 2026.

3. Análise da Execução Orçamental

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a Setembro de 2025						Acumulado a Setembro 2024		Variação Real	
	Real		Orçamento		Desvio		Setembro 2024		Set 24 - Set 25	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor (Real)		Valor	%
Ativo										
Ativos não correntes	52 880	82%	58 622	84%	-5 742	-10%	46 670	6 210	13%	
Ativo intangível	31 558	49%	35 062	50%	-3 504	-10%	27 366	4 192	15%	
Desvios de recuperação gastos	15 213	24%	15 186	22%	27	0%	14 499	713	5%	
Ativos Fixos tangíveis	111	0%	111	0%	0	0%	140	-29	-21%	
Ativos sob direito de uso*	515	1%	3 188	5%	-2 673	-84%	424	91	21%	
Outros ativos financeiros	22	0%	22	0%	0	0%	22	0	0%	
Impostos Diferidos Ativos	5 461	8%	5 053	7%	408	8%	4 219	1 242	29%	
Outros ativos não correntes	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%	
Ativos correntes	11 697	18%	11 043	16%	-629	6%	12 134	-437	-4%	
Inventários	684	1%	355	1%	329	93%	867	-183	-21%	
Clientes	8 416	13%	4 189	6%	4 227	101%	7 657	759	10%	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	0	0%	334	0%	-334	-100%	0	0	0%	
Outros ativos correntes	1 201	2%	5 723	8%	-4 522	-79%	2 285	-1 084	-47%	
Caixa e seus equivalentes	1 396	2%	442	1%	954	216%	1 325	71	5%	
Ativo total	64 577	100%	69 665	100%	-5 042	-7%	58 804	5 773	10%	
Capital Próprio										
Capital Social	3 600	6%	3 600	5%	0	0%	3 600	0	0%	
Reservas e outros ajustamentos	50	0%	51	0%	-1	-2%	38	12	32%	
Resultados transitados	952	1%	962	1%	-10	-1%	719	233	32%	
Resultado líquido	180	0%	203	0%	-23	-11%	183	-3	-2%	
Capital Próprio	4 782	7%	4 816	7%	-34	-1%	4 540	242	5%	
Passivo										
Passivos não Correntes	43 592	68%	52 599	76%	-9 007	-17%	40 866	2 726	7%	
Financiamentos obtidos	9 375	15%	14 459	21%	-5 084	-35%	10 938	-1 563	-14%	
Subsídios ao investimento	5 802	9%	10 747	15%	-4 945	-46%	5 440	362	7%	
Acres. Custos Investim. Contratual	21 898	34%	20 235	29%	1 663	8%	18 432	3 466	19%	
Passivos de locação	266	0%	1 456	2%	-1 190	-82%	222	44	20%	
Fornecedores e outros passivos não -corrente	2 778	4%	2 126	3%	652	31%	2 451	327	13%	
Impostos diferidos passivos	3 473	5%	3 576	5%	-103	-3%	3 383	90	3%	
Outros passivos não correntes	0	0%	0	0%	0	0%	0	0	0%	
Passivos Correntes	16 203	25%	12 250	18%	3 953	32%	13 398	2 805	21%	
Financiamentos obtidos	4 124	6%	3 854	6%	270	7%	2 146	1 978	92%	
Passivos de locação	251	0%	280	0%	-29	-10%	226	25	11%	
Fornecedores e outros passivos correntes	11 585	18%	7 527	11%	4 058	54%	10 571	1 014	10%	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	243	0%	589	1%	-346	-59%	455	-212	-47%	
Passivo total	59 795	93%	64 849	93%	-5 054	-8%	54 264	5 531	10%	
Capital Próprio+ Passivo	64 577	100%	69 665	100%	-5 088	-7%	58 804	5 773	10%	

* aplicação da IFRS16

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de setembro 2025

3.1 Demonstração da Posição Financeira

O ativo total da empresa atingiu €64.577 mil, ficando 7% abaixo do orçamento (€69.665 mil), mas 10% acima do valor homólogo (€58.804 mil), evidenciando crescimento face ao ano anterior, embora aquém das previsões. Os ativos não correntes representam 82% do total (€52.880 mil), com destaque para o ativo intangível (€31.558 mil) e os acréscimos de custos de investimento contratual (€21.898 mil). Já os ativos correntes somam €11.697 mil (18% do total), impulsionados pelo aumento de clientes (€8.416 mil, +10% face ao período homólogo) e pela caixa (€1.396 mil, +5% face ao período homólogo).

No que respeita à estrutura financeira, o capital próprio é de €4.782 mil, correspondendo a 7% do ativo, o que traduz uma autonomia financeira de 7,4%, inferior tanto ao PAO como ao período homólogo. O passivo total ascende a €59.795 mil, com destaque para o reforço dos passivos correntes (€16.203 mil, +32% face ao orçamento), sinalizando maior pressão de curto prazo.

O passivo total representa 93% do ativo, o que evidencia uma estrutura fortemente alavancada. Face ao orçamento, regista-se uma redução de 8% (€5.054), mas um aumento de 10% (€5.531) face ao período homólogo.

3.2 Plano de Investimentos e Financiamentos

INVESTIMENTO TOTAL		2025	2024	PAO	PAO 2025
		3º T	3º T	3º T	12 meses
Investimento	mil €	4 498	3 240	8 765	11 297
taxa de execução					51,3%

Investimento acumulado, até ao final do terceiro trimestre de 2025, apresenta o valor de €4 498 mil (execução de 51,3% face ao PAO para 9 meses), isto ficou a dever-se, de acordo com a gestão da empresa, à reprogramação da execução de alguns investimentos.

3.3 Demonstração de Resultados por Naturezas

7.8
ADT

(em milhares de euros)

Rubricas	Acumulado a setembro de 2025				Acumulado a setembro de 2024		Variação Real	
	Real	Orçamento	Desvio		Valor (Real)	Valor	set 25 - set 24	
	Valor	Valor	Valor	%			Valor	%
Venda de água	14 186	13 617	569	4%	13 617	569	4%	4%
Prestação de Serviços	10 357	10 274	83	1%	9 955	402	4%	4%
Rend. Construção (IFRIC 12)	4 474	8 765	-4 291	-49%	3 240	1 234	38%	38%
Desvio de recuperação de gastos	189	263	-74	-28%	496	-307	-62%	-62%
Volume de Negócios	29 206	32 919	-3 713	-11%	27 308	1 898	7%	7%
Custo das vendas/variação inventários	-5 528	-5 478	-1 050	19%	-5 832	-696	12%	12%
Margem Bruta	22 678	27 441	-4 763	-17%	21 476	1 202	6%	6%
Fornecimentos e serviços externos	-4 147	-5 704	1 557	-27%	-4 233	86	-2%	-2%
Subcontratos	-5 426	-4 022	-1 404	35%	-5 609	183	-3%	-3%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-4 474	-8 765	4 291	-49%	-3 240	-1 234	38%	38%
Gastos com pessoal	-3 711	-4 327	616	-14%	-3 457	-254	7%	7%
Amortizações	-4 366	-3 875	-491	13%	-4 129	-237	6%	6%
Provisões e perdas imparidade (Incluí reversões)	-107	-202	95	-47%	-134	27	-20%	-20%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-56	-381	325	-85%	-178	122	-69%	-69%
Subsídios ao Investimento	193	142	51	36%	165	28	17%	17%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	76	373	-297	-80%	65	11	17%	17%
Resultados Operacionais	660	680	-20	-3%	726	-66	-9%	-9%
Gastos Financeiros	-295	-420	125	-30%	-398	103	-26%	-26%
Rendimentos Financeiros	40	36	4	11%	37	3	8%	8%
Resultados Financeiros	-255	-384	129	-34%	-361	106	-29%	-29%
Resultados Antes de imposto	405	296	109	37%	365	40	11%	11%
Imposto sobre o Rendimento do período	-225	-93	-132	142%	-182	-43	24%	24%
Resultado Líquido do Exercício	180	203	-23	-11%	183	-3	-2%	-2%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de setembro 2025

O volume de negócios atingiu, no final do terceiro trimestre 2025, €29,206 mil, ficando 11 % abaixo do orçamento, mas com um crescimento de 7% face ao ano anterior. As vendas de água representaram €14,186 mil, com um aumento de 4% em relação ao ano anterior, enquanto a prestação de serviços somou €10,357 mil, crescendo 4% face ao período homólogo de 2024.

Rubricas	setembro 25	PAO	Desvio		homólogo		
			Valor	%	setembro 24	Desvio	
Vendas + Serviços Prestados	24 543	23 891	652	3%	23 572	971	4%

As rubricas *Venda de água* e *Prestação de serviços*, em conjunto, registaram um valor de €24 543 mil, um valor abaixo do orçamentado, em 3% ou € 652 mil de euros, em relação ao período homólogo de 2024, existe uma variação positiva de €971 mil ou 4%.

O Resultado Líquido do exercício acumulado a 30 de setembro de 2025, apresenta o valor de € 180 mil, um decréscimo de 11% face ao valor orçamentado e com um decréscimo de 3% face ao período homólogo de 2024.

TS
105-

3.4 Eficiência Operacional

a) Eficiência Operacional

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio		set/24	Desvio	
	set/25		Valor	%		Valor	%
Custo das vendas/variação inventários	6 528	5 478	1 050	19,2%	5 832	696	11,9%
Fornecimentos e serviços externos	9 573	9 726	-153	-1,6%	9 842	-269	-2,7%
Gastos com pessoal	3 711	4 327	-616	-14,2%	3 457	254	7,3%
Total de Gastos Operacionais	19 812	19 531	281	1,4%	19 131	681	3,6%
Volume de negócios ajustado (a) (b)	24 543	23 891	652	2,7%	23 572	971	4,1%
% GO/VN	81%	82%	-1 pp		81%	0,00	

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de setembro 2025

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

No terceiro trimestre de 2025, os Gastos Operacionais (GO) totalizaram €19.812 milhares de euros, o que representa um aumento de €281 mil face ao previsto em sede de PAO (€19 531 mil), correspondendo a uma variação percentual de +3,6%. Quando comparado com o valor de setembro de 2024 (€19.131 mil), verifica-se um desvio de +€681 mil, o que representa uma variação positiva de 3,6%.

Em 30 de setembro de 2025, o rácio GO/VN (Gastos Operacionais sobre Volume de Negócios) situou-se em 81%, o que representa a variação de um ponto percentual face ao valor orçamentado (82%), no entanto face ao período homólogo de 2024 não existe variação percentual.

b) Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais, com base na análise prevista no n.º 4 e 5 do artigo 140.º do DLEO de 2025 (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), que refere que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2024, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais.

Os acréscimos destes Gastos Operacionais apenas poderão ocorrer em situações excecionais e devidamente sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa.

Como resulta dos montantes constantes do quadro referido na alínea anterior, os gastos operacionais da AdAM aumentaram face ao período homólogo, mas encontram-se devidamente justificadas em sede de PAO.

c) Gastos com o pessoal

Evolução do número de colaboradores

Relativamente aos Gastos com pessoal, com 5 Órgãos Sociais e 187 trabalhadores, no valor de € 3 711 mil, a setembro de 2025, apresentando um desvio favorável de 616 milhares de euros, com uma diminuição de cerca 14,2% face ao PAO. Em comparação com o mesmo período do ano anterior (setembro de 2024), registou-se um aumento de 7,3% (mais 254 mil euros). Esta variação positiva prende-se com o atraso na contratação de pessoal, aprovado em sede de PAO 2025-2027, e ainda por atrasos na substituição de trabalhadores por dificuldades de recrutamento.

No entanto, verifica-se o cumprimento dos princípios e orientações orçamentais.

Rubricas	(em milhares de euros)					
	setembro 25	PAO	Desvio		homólogo	
			Valor	%	junho 24	Desvio
Gastos com pessoal	3 711	4 327	-616	-14,2%	3 457	254 7,3%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de setembro 2025

d) Limite de Endividamento

Em setembro de 2025, a dívida financeira registou um valor de €13.499 mil, o que representa um aumento de €416 mil face ao mesmo período de 2024 (€13.083 mil), equivalente a 3,2%. Comparando com o valor previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, que era de €18.313 mil, verifica-se uma diferença negativa de €4.814 mil, correspondente a -26,3%.

	Real Set.25	Real set. 24	Desvio Real 2025/2024		PAO 2025	Desvio real 2025/PAO 2025	
			valor	%		valor	%
Dívida Financeira	13 499	13 083	416	3,2%	18 313	- 4 814	-26,3%

e) Prazo Médio de Pagamentos – PMP

	Ano atual	Ano 2024	PAO 2025
PMP dias	26	21	16

No terceiro trimestre de 2025, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) é de 26 dias, apresentando um aumento face a 2024, em que o PMP era de 21 dias, e muito acima do valor previsto no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, fixado em 16 dias. Este

agravamento representa um desvio negativo de 10 dias em relação ao objetivo orçamental e evidencia um deteriorar do PMP da AdAM no que respeita à pontualidade dos pagamentos.

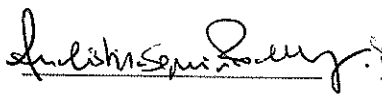
Não obstante, os PMP da AdAM, respeitam os limiares definidos pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, que institui o programa “Pagar a Tempo e Horas”, que tem como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas, tais como serviços e fundos da administração direta e indireta do Estado, Regiões Autónomas, municípios e empresas públicas. Em cumprimento daquele diploma, as entidades públicas estão obrigadas a monitorizar e reduzir os seus prazos médios de pagamento, promovendo a liquidez dos fornecedores e a boa gestão financeira. Este diploma reforça a necessidade de cumprimento rigoroso dos prazos legais e contratuais, com reporte regular e medidas corretivas sempre que os objetivos não sejam atingidos.

De acordo com a empresa esta variação está relacionada com a existência de várias faturas em processo de validação.

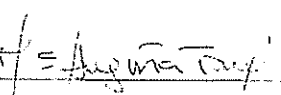
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao terceiro trimestre de 2025 da Águas do Alto Minho, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Viana do Castelo, 30 de janeiro de 2026

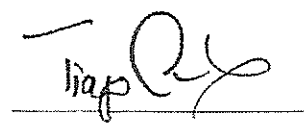
O Conselho Fiscal



Ana Cristina Rodrigues
(Presidente)



Maria Augusta Tomé
(Vogal)



Tiago Manuel Cunha
(Vogal)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 3.º Trimestre de 2025 da A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A. (“ADAM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 3.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de janeiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 10 de janeiro de 2025 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 3.º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de vendas e de prestação de serviços da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 ficou cerca de 4% acima do previsto no PAO 2025;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal apresentaram uma redução face ao orçamento na ordem dos 3% e 14%, respetivamente. A redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos é essencialmente explicado pela diminuição dos gastos com serviços especializados e com conservação e reparação, enquanto que a redução dos gastos com pessoal decorre do atraso na contratação de colaboradores;
- O montante de investimento total realizado no 3.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, apresentando uma taxa de execução de, aproximadamente, 51%;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 3.º Trimestre de 2025 situa-se nos 26 dias, acima do previsto no PAO 2025 mas abaixo dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 79,6% no 3.º Trimestre de 2025, abaixo do valor previsto no PAO 2025;
- O endividamento da Entidade no 3.º Trimestre de 2025 apresenta um aumento de 4,23% face a 2024, abaixo do previsto no PAO 2025.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 21 de janeiro de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

"Relatório de Execução Orçamental (RET) - 3.º Trimestre 2025"